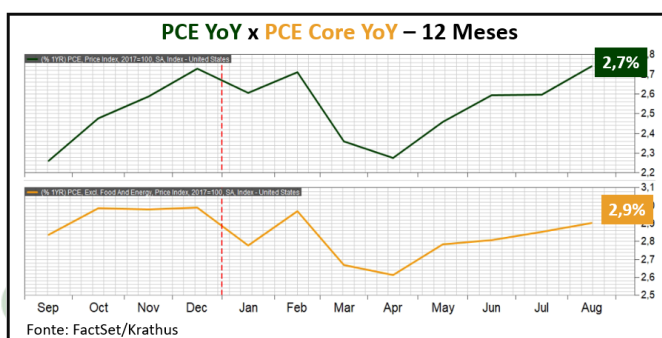
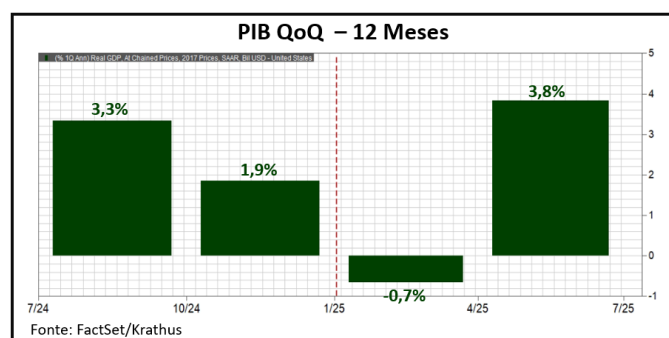


Economia Forte E Inflação Controlada Nos EUA No Brasil, PEC Da Blindagem É Derrubada

A Semana Nos Mercados Internacionais

Essa foi uma semana com a publicação de diversos indicadores econômicos nas principais economias do mundo. Nos Estados Unidos, PMI's foram divulgados, com manufatura atingindo 52,0 pontos, contra expectativa de 51,9, mas abaixo do mês passado de 53,0; o dado de serviços atingiu 53,9 pontos, em linha com o esperado, mas também abaixo dos 54,5 do mês anterior. Já na quinta-feira, foi divulgado o dado de pedidos de auxílio desemprego com 17 mil pedidos a menos que o esperado, e a última revisão do PIB americano do 2º trimestre, que apresentou crescimento de 3,8%, acima do dado de 3,3% divulgado anteriormente. Esses indicadores, demonstrando a força da economia americana, chegaram a reduzir as expectativas de investidores sobre a velocidade do FED nos cortes de juros, mas isso foi contido hoje, com a divulgação do PCE, índice de inflação mais utilizado pelo BC americano, que apresentou variação de 0,26% no índice cheio, contra expectativa de 0,30%, e 0,23% no índice core, contra expectativa de 0,20%. Agora a inflação em 12 meses acumula 2,7% no índice cheio e 2,9% no índice core.



Já na Europa, especificamente na Zona do Euro, tivemos PMI de manufatura pior do que o esperado, 49,5 pontos contra 50,8 esperado, entrando em território de contração; já em serviços o dado foi positivo, 51,4 pontos contra 50,5 esperado; no Reino Unido, ambos os PMI's foram ruins: manufatura 46,2 contra projeção de 47,0, e serviços 51,9 contra 53,5 projetado. Na Alemanha, o índice de expectativas econômicas também repercutiu mal com os investidores, ao apresentar 89,7 pontos, contra 92,0 esperado. Por fim, no Japão, PMI's também frustraram as expectativas, e CPI ficou inalterado em 2,5%, refletindo ainda uma fraqueza na economia, que têm preocupado o Banco Central do país.

Mais um assunto que preocupa os investidores é o possível *shutdown* americano, que seria a paralisação das atividades do Governo por falta de orçamento, tema que frequentemente retorna aos noticiários enquanto o Congresso não vota uma liberação desse orçamento. Apesar do impacto econômico ser limitado, em outros momentos que houve esse impasse, investidores pressionaram a curva de juros. Em resumo, na semana, o S&P 500 caiu 0,3%, o juro de 10 anos saiu de 4,13% para 4,17%, e o Dólar subiu 0,6%.



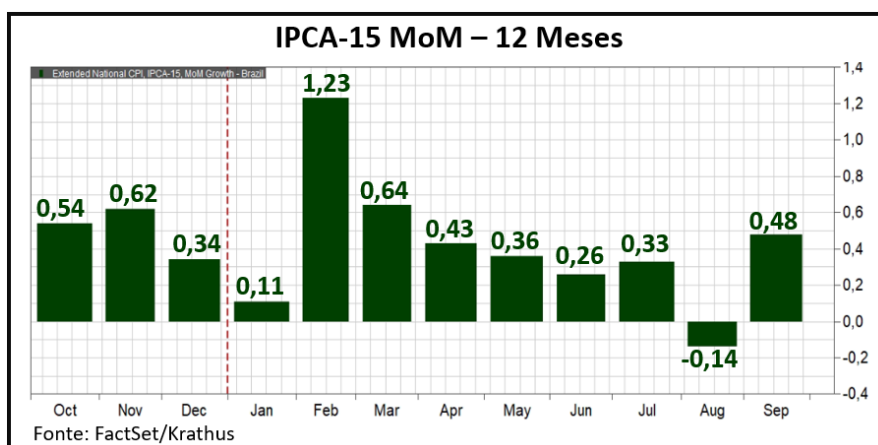
Expectativas E A Próxima Semana

Para a próxima semana teremos novamente uma bateria importante de dados econômicos a serem divulgados. Nos Estados Unidos, destacamos Payroll, ADP, vagas abertas, taxa de desemprego e ISM's. Na Europa, CPI, PPI e taxa de desemprego. No Reino Unido, a divulgação do PIB do segundo trimestre. Por fim, na China, a divulgação dos PMI's de manufatura e serviços.

No Brasil

Resumo Da Semana

No Brasil, o Banco Central divulgou a Ata da última reunião do Copom e o Relatório de Política Monetária (RPM), com cálculos conservadores sobre a atividade econômica interna. No contexto político, PEC da Blindagem foi derrubada por unanimidade no Senado. Dado econômico importante, o IPCA-15 subiu 0,48% em setembro, após ter recuado 0,14% em agosto, mas ainda abaixo da expectativa de alta de 0,51%. A taxa acumulada em 12 meses do índice foi de 5,0% para 5,3%. A curva de juros DI's teve alta na ponta longa, influenciada pelo cenário externo, alta emissão de títulos prefixados do Tesouro, revisões cautelosas no RPM e a incerteza eleitoral de 2026. O Ibovespa caiu 0,3% na semana, em linha com o mercado externo, e o Real desvalorizou 0,5% frente ao Dólar. Na próxima semana, teremos a votação na Câmara do projeto que amplia a isenção do IR, e mercado também aguarda dados de desemprego, produção industrial, IGP-M e PMI manufatura.

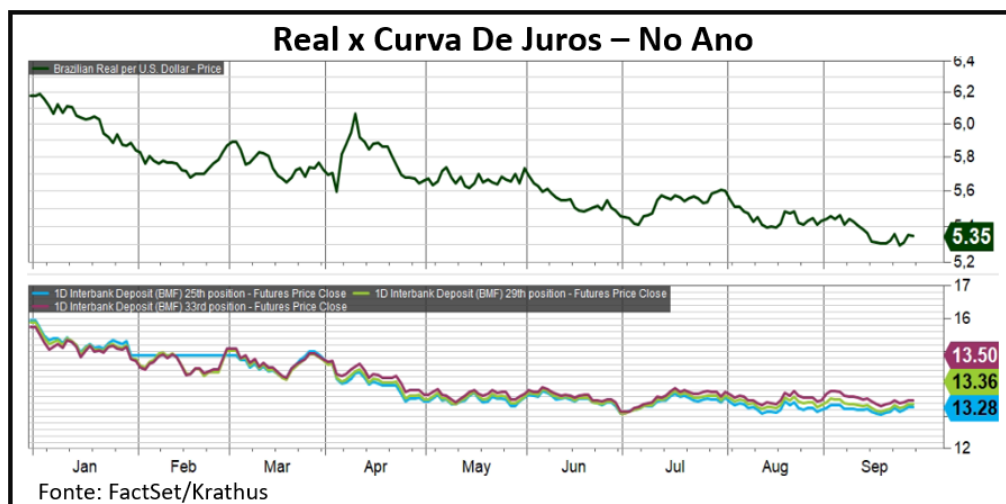


Cenário Econômico E Político

O Banco Central reiterou o cenário de juros altos por mais tempo na Ata do Copom, ou seja, sem mudanças no discurso recente e na nossa expectativa de manutenção da Taxa Selic em 15,0% até o final do ano. No Relatório de Política Monetária, a projeção para o PIB é de avanço de 2% neste ano, antecipando uma desaceleração no segundo semestre, que deve continuar em 2026, com previsão de crescimento de 1,5%. Além disso, durante a semana, o relator da MP que busca alternativas ao aumento do IOF, deputado Carlos

Zarattini, propôs um aumento da alíquota de IR nas LCA's e LCI's, de 5% para 7,5% em aplicações a partir de 2026. No entanto, foi mantida a isenção sobre as debêntures incentivadas, CRIs e CRAs. Votação deve acontecer na próxima semana.

Por fim, a Comissão de Constituição e Justiça do Senado rejeitou a PEC da Blindagem por unanimidade, após onda de manifestações em diversas cidades brasileiras contra a proteção dos parlamentares de processos criminais. Com isso, os defensores do projeto de anistia estão mais cautelosos, e a votação, que era prevista para a próxima terça-feira, deve ser adiada.



MERCADOS

BOLSAS (moeda local)	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
USA (S&P)	6.642	(0,3)	2,8	12,9
Nasdaq	22.471	(0,7)	4,7	16,4
Europa (STXE 600)	555	0,1	0,8	9,2
Inglaterra	9.214	(0,0)	0,3	12,7
Alemanha	23.739	0,4	(0,7)	19,2
França	7.871	0,2	2,2	6,6
Itália	42.242	(0,2)	0,1	23,6
Espanha	15.350	0,6	2,8	32,4
Suíça	11.876	(1,4)	(2,7)	2,4
Japão	45.355	0,1	6,2	13,7
China Continental	3.828	0,2	(0,8)	14,2
China em Hong Kong	9.303	(1,8)	4,0	27,6
Brasil	145.426	(0,3)	2,8	20,9
México	62.330	1,8	6,2	25,9
Argentina	1.773.578	5,3	(10,6)	(30,0)
Índia	80.426	(2,7)	0,8	2,9
Turquia	241	0,5	(6,5)	8,7

COMMODITIES	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Petróleo Brent	69	3,6	2,4	(6,9)
Petróleo WTI	65	3,2	1,0	(10,3)
Prata	45	6,4	15,8	55,5
Minério de Ferro	106	0,1	3,7	1,9
Carvão	104	0,5	(6,9)	(17,1)
Cobre	5	2,9	4,0	17,9
Alumínio	2662	(1,0)	1,5	5,8
Milho	4	2,3	1,0	(9,3)
Soja	50	0,0	(6,5)	22,9
Trigo	7	0,1	(0,7)	(14,5)
Gado	4	1,7	0,2	38,9
Porco	205	(9,4)	(5,1)	28,9

*Preços de 15h30

MOEDAS	Preço	5D (%)	MTD (%)	YTD (%)
Dólar	98,19	0,6	0,4	(9,5)
Euro	1,17	(0,6)	(0,1)	12,9
Libra	1,34	(0,6)	(0,8)	7,0
Franco	0,80	(0,4)	0,1	11,9
Yen	150	(1,1)	(1,8)	4,9
Yuan	7,13	(0,3)	(0,0)	2,3
Ouro	3.749	2,9	11,4	42,9
Real	5,35	(0,5)	1,5	13,4
Peso Mex.	18	(0,1)	1,5	11,7
Peso Arg.	1.323	10,3	(0,1)	(28,3)
Rupia Indiana	89	(0,7)	(0,6)	(3,6)
Lira Turca	41,6	(0,5)	(1,0)	(17,6)

JUROS 10 Anos	Último	5D (bp)	30D (bp)	1Y (bp)
USA	4,17	0,05	(0,11)	0,38
UK	4,72	0,02	0,03	0,73
Suíça	0,21	0,00	(0,13)	(0,25)
Alemanha	2,76	0,02	(0,02)	0,57
França	3,59	0,03	0,10	0,62
Itália	3,60	0,07	0,00	0,07
Espanha	3,26	0,03	(0,04)	0,28
Japão	1,64	0,02	0,03	0,84
BRASIL	Último	5D (bp)	MTD (bp)	1Y (bp)
Jan 25	13,82	(0,21)	(0,17)	2,14
Jan 29	12,95	0,10	-	-
Jan 33	13,19	0,09	(0,16)	1,36
USA - Bonds	Último	5D (%)	30D (%)	1Y (%)
AAA	111,08	(0,6)	1,2	4,0
High Yield	81,03	(0,3)	0,2	3,0

INDICADORES ECONÔMICOS

		Período	Estimativa	Atual	Anterior	
	Pedido De Auxílio Desemprego Total	Set	-	1.926k	1.928k	
	Pedido De Auxílio Desemprego Semanal	Set	235k	218k	232k	
	PIB YoY	2T	2,1%	2,1%	2,1%	
	PIB QoQ	2T	3,3%	3,8%	3,3%	
	PCE MoM	Ago	0,30%	0,26%	0,16%	
	PCE YoY	Ago	2,7%	2,7%	2,6%	
	PCE Core MoM	Ago	0,20%	0,23%	0,24%	
	PCE Core YoY	Ago	2,9%	2,9%	2,9%	
	PMI Manufatura	Set	51,9	52,0	53,0	
	PMI Serviços	Set	53,9	53,9	54,5	
	PMI Manufatura	Set	50,8	49,5	50,7	
	PMI Serviços	Set	50,5	51,4	50,5	
	PMI Manufatura	Set	50,0	48,5	49,8	
	PMI Serviços	Set	49,5	52,5	49,3	
	Expectativas Econômicas	Set	92,0	89,7	91,4	
	CPI YoY	Set	-	2,5%	2,5%	
	Exportação	Ago	-0,1%	-0,1%	-0,1%	
	Importação	Ago	-5,2%	-5,2%	-5,2%	
	PMI Manufatura	Set	50,2	48,4	49,7	
	PMI Serviços	Set	53,4	53,0	53,1	
	Confiança Do Consumidor	Set	-	87,5	86,2	
	IPCA - 15 MoM	Set	0,51%	0,48%	-0,14%	
	IPCA - 15 YoY	Set	-	5,3%	5,0%	

Fonte: FactSet/Krathus

Equipe Técnica

Gustavo Lessa Campos Netto – Gestor

gustavo@krathus.com.br

Fernando Kucinski Carreira – Mestre em Economia

fernando@krathus.com.br

Nicolle Braz Martin

nicolle@krathus.com.br

Krathus.com.br

As informações contidas neste documento são meramente informativas, não se caracterizando como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em ativos financeiros ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. Todos os dados aqui presentes foram obtidos de fontes públicas que entendemos confiáveis, mas não foram independentemente confirmadas. As opiniões foram elaboradas por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. A Krathus, seus administradores, sócios e colaboradores não se responsabilizam pela publicação acidental de informações incorretas, e isentam-se de responsabilidade sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste documento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa dos prospectos e dos regulamentos dos fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro ao aplicar seus recursos. O conteúdo deste documento se destina ao uso exclusivo do destinatário e não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, da Krathus.